



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 3.780-B, DE 2015 **(Do Sr. Afonso Hamm)**

Institui o "Dia Nacional da Ovinocultura"; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação (relator: DEP. JOSE STÉDILE); e da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa (relator: DEP. PEDRO CUNHA LIMA).

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIACÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

SUMÁRIO

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

III – Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania:

- Parecer do relator
- Parecer da Comissão

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É instituído o “Dia Nacional da Ovinocultura”, a ser comemorado em todo o Território Nacional, anualmente, no dia 19 de janeiro, com o objetivo de conscientizar os produtores rurais e a sociedade brasileira acerca da importância da ovinocultura para a economia brasileira.

Art. 2º Por ocasião da comemoração do “Dia Nacional da Ovinocultura” o Poder Público promoverá campanhas de esclarecimento da importância e benefícios dessa atividade, direcionadas ao setor agropecuário e à população em geral.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição, sugerida pela Associação Rural do município de Santana do Livramento/Rio Grande Sul, busca destacar a importância da ovinocultura no Brasil como uma exploração pecuária de grande importância econômica e social.

A efeméride escolhida busca homenagear a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), organização sem fins lucrativos, fundada em 19 de janeiro de 1942, com a finalidade de congregar os produtores de ovinos do Rio Grande Sul. Posteriormente, pelo seu trabalho abrangente no incentivo à ovinocultura nacional transformou-se na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, com sede na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

O objetivo da ovinocultura é a produção de alimentos de origem ovina, na forma de carne e leite e de outros produtos, tais como pele e lã extraída destes animais.

Conforme dados do IBGE, em 2010 o Brasil tinha uma população ovina de 17.380.581. O maior efetivo encontrava-se na Região Nordeste, 56,7% de todo o total nacional, com a finalidade de produzir carne e leite. A Região Sul representava outros 28,1%, sendo o Rio Grande do Sul o Estado com o maior número de animais – 3.125.766 de ovinos (hoje é superior a 4,1 milhões de cabeças, dados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do RS) que produziram 11.646 mil toneladas de lã, representando 98,5% da produção nacional. Dentre os 20 municípios com os maiores efetivos, 11 estão no Rio Grande do Sul. Dentre eles, estão Santana do Livramento e Alegrete, que têm atualmente os maiores rebanhos destinados à produção de carne e lã com 433.650 e 258.735 animais, respectivamente.

É importante salientar que o Rio Grande do Sul é palco de diversos eventos voltados a ovinocultura. Entre eles, a Feira Nacional de Ovino (Fenovinos), Merovinos e em Pinheiro Machado, todos os anos é palco da Feira e Festa Estadual da Ovelha - Feovelha.

E, na região Nordeste, a Bahia tinha uma população ovina de 3.125.766 animais, se destacando os municípios de Juazeiro e Uauá com 143.701 e 120.512 animais, respectivamente, enquanto que o Ceará com uma população ovina de 2.098.893 ovinos tinha o município de Tauá com 135.986 animais; em Pernambuco com uma população ovina de 1.622.511 animal tinha os municípios de Dormentes e Sertânia com 117.800 e 100.000 ovinos, respectivamente.

Conforme dados do Ministério da Agricultura, a ovinocultura tem maior representatividade nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná e Mato Grosso do Sul. A produção anual alcança 11 milhões de toneladas de lã, principalmente no Rio Grande do Sul, com cadeia produtiva formada por 35 mil estabelecimentos agropecuários. Além disso, a ovinocultura leiteira no País apresenta potencial para a produção de queijos finos, muito valorizados no mercado.

Dada a importância deste setor para todo país, a instituição do “Dia Nacional da Ovinocultura” tem por objetivo alertar a população brasileira e, em particular, os pecuaristas, para os substanciais benefícios que essa atividade traz para a economia e a sociedade e, com isso, difundir sua prática, estimulando o consumo desta carne que tem alta qualidade e inúmeros benefícios para saúde. Por último, mas não menos importante, é preciso que também as autoridades reconheçam na criação de ovinos um valioso instrumento de inclusão social, que, por suas características não pode prescindir do apoio governamental para deslançar.

Conto com o apoio de meus Nobres Pares a essa proposição, na certeza de que entenderão a extensão de seu alcance para o setor rural e para toda a sociedade brasileira.

Sala das Sessões, em 26 de novembro de 2015.

Deputado AFONSO HAMM (PP-RS)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
PODER LEGISLATIVO

Degração Audiência Pública
Debate sobre o Dia Nacional da Ovinocultura
03 de julho de 2015

Vereador Carlos Nilo: - Sejam todos muito bem-vindos a Câmara de Vereadores, hoje vamos fazer nossa Audiência Pública então do Dia Nacional da Ovinocultura, de autoria do deputado federal Afonso Hamm, eu convido para compor a mesa Luiz Cláudio Andrade, presidente da Associação do Sindicato Rural, deputado Federal Afonso Hamm, meu colega vereador Lídio Mendes, sejam todos bem-vindos, nosso ex-vereador Sérgio Moreira, a toda assessoria do deputado que está acompanhando ele nessa viagem que eu sei que vocês estão correndo, sejam bem-vindos, nossos produtores, o Felipe Goes representando a OAB, nosso presidente do Partido Progressista Valdir Goggia, sejam todos muito bem-vindos, convido a todos pra gente entoar o hino do Rio Grande antes de começar a Audiência. (Nesse momento é executado o hino Nacional Rio Grandense). Vereador Jason tenha a bondade de ocupar a bancada, o Renan que está representando o Major Hernandez do Segundo Regimento seja bem-vindo, o Emerson Ribeiro do Rota de Integração, Jorge Antônio Guerra do Sindicato, o Luigi Rodrigues do Balcão Agronegócios, o Daltro Júnior, do Escritório Rural Andrades, correligionário Paulo Vaz, secretário do Partido Progressista, e o Jorge Torres nosso representante da Emater, sejam todos muito bem-vindos. A discussão hoje do Dia Nacional da Ovinocultura proposta do nosso deputado federal Afonso Hamm, que ele vai explicar bem todo esse processo, se dá para fortalecer a primeira classe dos ovinocultores e abram um parêntese aqui, eu que tenho participado das reuniões dos ovinocultores, percebe-se uma desvalorização muito grande, que já vem de décadas isso, preço da lã, preço da carne, o Uruguai que chegou a ter vinte e cinco milhões de cabeças e hoje tá aí, Livramento com mais de quatrocentos e trinta e três mil cabeças, precisa urgente de políticas públicas para que isso pare de cair, né Luiz Cláudio, vem caindo drasticamente esse número, para que incentivos Governo Federal, Governo Estadual, vem a essa classe e a gente consiga não só ter maiores produtores mas ter beneficiamento também, que eu acho que isso vai gerar bastante emprego e renda o dia que a gente conseguir beneficiar a lã e promulgar aí festivais de carnes, quando a gente vê, eu conheço o Tenente

Portela, tem uma irmã que mora lá, e eu fico as vezes olhando as feiras que ele fazem, tu vai na feira uma coisinha desse tamanho, mas eles fazem uma propaganda desse tamanho e vai gente de tudo que é lado, e Livramento parece que não faz isso, nós temos tudo para fazer uma grande exposição, grandes feiras, mas o nosso marketing é muito pequeno, e a união que a gente percebe de várias pessoas também não chega a dar força aos grandes eventos e ao grande potencial que nós temos, quando o Luiz Cláudio me procurou me falando da ideia da Associação do Sindicato Rural de fazer essa Audiência Pública juntamente com o Janja, assessor do Deputado Frederico Antunes, recebo isso como uma grande honra Luiz Cláudio, uma grande honra de trazer essa classe sofrida para que a gente consiga o fortalecimento e ressalto, não existe fortalecimento sem investimento, o fortalecimento só porque sim não, é claro que nós temos que aprender a nos organizar em associações para que isso se fortaleça, mas sem investimento fica difícil, e a gente sabe que os produtores hoje além do javali, além do abigeato, ainda vale pouco a nossa carne e a nossa lã, e isso não dá para contar, um produtor só Afonso, o ano passado perdeu mais de cem mil reais em abigeato, e isso é um número muito grande, nós que vivemos em cidade de fronteira, e nós precisamos aprender a trabalhar as questões na sua binacionalidade, é aí que nós vamos nos fortalecer, é nos unindo com nosso vizinho e trabalhando em conjunto, porque não adianta eu fortalecer o abigeato se o cara vem de lá pega e leva para lá de novo, ou vice-versa, vice-versa também acontece, mas nós temos hoje uma brigada tonight, temos aí a patrulha rural que trabalha, e trabalha muito bem nisso, então eu acho que é só política pública com investimento que a gente vai fortalecer a questão da ovinocultura no nosso município, várias pessoas me perguntam sobre essa audiência Luiz Cláudio, me perguntavam dizendo o seguinte: mas Nilo pra que tu vai fazer audiência, nós não temos a Ovino e Vinho? E o pessoal confunde muito eventos com produção, falta, falta educação, falta informação, então vamos informar, várias pessoas foram convidadas para essa audiência pública, hoje é a terceira que a Câmara de Vereadores faz, hoje as dez e meia nós tivemos audiência sobre a Dengue, as onze e meia, que começou quase meio dia sobre segurança pública, e hoje agradeço os meus dois colegas que estão aqui, vereador Melado e vereador Jason, que eu sei que foi um dia cansativo para nós hoje, foi um dia de muita discussão, foi um dia de muito debate, para que a gente chegue hoje aqui com vocês e trate da Ovinocultura, após o final dessa audiência nós precisamos deliberar sobre se os produtores querem ter o dia municipal, estive conversando com o Luiz Cláudio Andrade sobre o assunto que eu acho que nós temos que fortalecer a ideia do Deputado Federal Afonso Hamm, e fortalecendo, nada mais justo que a gente também crie o dia municipal e que nesse dia, como todos os dias que acontece, e eu dou o exemplo do seguimento que eu venho Afonso, que é a pessoa com deficiência, nós temos a semana da pessoa com deficiência, onde políticas públicas se discutem

durante toda a semana, sobre isso ela fica em evidência durante uma semana, e é isso que a gente quer com a Ovinocultura, que ela seja discutida, que ela seja fortalecida para que os produtores não se arrependam de produzir e eu conheço gente que está arrependida, eu tenho um tio que está arrependido de entrar para o ramo de ovinocultura, e isso não é concebível não só para Livramento, que deve de ser a capital da ovelha também, mas para uma pessoa que quer investir, que quer ajudar, que gera emprego e que gera renda, e é isso que deve ser contado e isso que deve ser levado em consideração, então Deputado Federal Afonso Hamm, passo a palavra para o senhor explicar aí como é que nasceu toda ideia desse projeto de lei e saudar os nossos produtores, eu sei que o senhor chegou correndo de viagem, está vindo de Bagé, de outra reunião lá, mas seja muito bem-vindo a Santana do Livramento e contamos com o senhor para que a ovinocultura de Santana do Livramento cresça cada vez mais e fortaleça os nossos produtores rurais do nosso município. **Deputado Federal Afonso Hamm:** - Vamos a tribuna aqui porque em Brasília são quinhentos e treze deputados federais e só tem um microfone, e é disputado pra gente conseguir ser ouvido e felizmente estamos no nosso terceiro mandato como deputado federal e inicio a minha fala agradecendo primeiro pela acolhida, pelo convite, pela parceria, pela proposição que o nosso sindicato, a nossa rural através do Luiz Cláudio, quero te cumprimentar, e ao te cumprimentar, cumprimento todos os que presidiram esta entidade que tem história, acho que agora já está com um século ou quase? Eu vim na festa dos oitenta né, está nos noventa? Eu lembro dos oitenta e na verdade é um segmento que eu represento com muito orgulho, naturalmente com o deputado federal, ele e nós recebemos várias demandas, mas é possível atender outras demandas importantes sem perder a essência, sem perder exatamente as raízes, e por falar em raízes Vereador Carlos Nilo, nosso presidente, eu quero cumprimentá-lo como vereador pela iniciativa e a ideia também de criar o dia municipal da ovinocultura para valorização, até imaginava que já tivesse essa data comemorativa porque Santana do Livramento tem o maior rebanho, tem uma história onde a ovinocultura já foi por muitos anos, por décadas a principal atividade econômica, e eu queria cumprimentando os nossos dois vereadores presentes, o Melado e o Jason, queria lhe cumprimentar e não sei se tem mais algum vereador presente? Não? Também extensivamente a todos, mas em especial os que nos prestigiam aqui, quero cumprimentar o presidente do meu partido, o Partido Progressista, o Valdir, também o cumprimento especial em teu nome, todas as representações políticas, quero cumprimentar em nome dos produtores, o Orlando Martins, quero cumprimentar aqui também o Jair Menezes, fui eu que botei por conta aqui no protocolo, que é um homem que já presidiu a ARCO por longa data com capacidade, com dedicação e é uma entidade que foi fundada em dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois e ao longo de todos esses anos se fez um trabalho extraordinário e nós estamos vivendo um novo momento e um momento de um grande esforço em

favor do desenvolvimento da Ovinocultura em toda a sua potencialidade, então eu queria cumprimentar todos os produtores presentes, amigos, liderança, hoje está a minha família, até vou brincar aqui, marquei um encontro com a minha esposa em Santana do Livramento, que a Rosieli, eu viajei de Brasília ontem à noite, cheguei as duas e meia da madrugada, eu deitei ao lado dela e ela saiu as sete da manhã porque foi a Quaraí e fez o roteiro juntamente com a minha irmã e coordenadora Marta, então vim para podermos nos encontrar porque a vida do político, a família sofre bastante, mas fico feliz que estão presentes, além da Márcia que é a nossa chefe de gabinete, que nos acompanha, o Geraldo que está ali fotografando, também membro da nossa equipe do nosso escritório regional, dizer que o Janja é setenta por cento Afonso Hamm e trinta por cento Frederico Antunes, ou vamos botar cinquenta a cinquenta, agradecer em teu nome Janja, a assessoria, o apoio, de todos aqueles, porque Santana do Livramento nesta eleição, nós fizemos em torno de mil e setecentos votos, quase mil e oitocentos votos, é uma votação recorde, eu sou grato a todos aqueles que me apoiaram, que nos incentivaram, graças a esta representatividade nós chegamos ao congresso, terceiro mandato como segundo Deputado Federal mais votado do Partido Progressista e o 8º de trinta e um do Rio Grande do Sul, com cento e trinta e dois mil votos, e eu lembro das eleições e das primeiras andanças em Santana do Livramento, e falar em raízes e origens, porque o nosso pai né Marta, é homem que se criou aqui desde menino que aqui chegou, e com idade de em torno de dezoito anos, depois de ter trabalhado no hospital, trabalhado também num restaurante, e sendo aqui de origem do interior, também tem uma raiz muito forte, e eu sempre procuro rememorar, e o pai está com oitenta e sete anos, acho que esquecemos de convidá-lo, porque se convida ele vem, eu cheguei direto de Brasília de madrugada e fiz o roteiro, como aqui foi dito eu participei de um audiência sobre saúde na Câmara de Vereadores em Bagé, tratando do grave problema que é a questão da saúde e na minha opinião a prioridade número um do momento em todos os aspectos, e minha em termos de dedicação, queria dizer isso a todos vocês, participei na Unipampa e fiz uma entrega de um recurso para expansão de alguns laboratórios, também uma emenda parlamentar nossa, e me desloquei para cá e daí atrasamos um pouquinho. Com relação as questões da Ovinocultura, nós também, devem ter acompanhado pela imprensa, nós estamos apoiando, nós criamos uma frente parlamentar em defesa da ovinocultura, e da caprinocultura, nunca teve no Congresso Nacional. O deputado Cherini é o deputado que preside e eu tenho lá uma atividade forte, criamos uma frente nacional porque entendemos que precisamos de políticas públicas além de alguma coisa relacionada a plano safra, ter consistência em relação ao apoio a ovinocultura e por liderança da ARCO, vocês devem estar acompanhando, que é hoje o Schwab o presidente, eu acompanhei e tive a felicidade de dar a sugestão de procurar lá o Ministério do Desenvolvimento Agrário para buscar um recurso para o fomento a

ovinocultura, e nós vamos assinar em Esteio um convênio que inclui toda a fronteira Oeste aqui, quatorze municípios, e os municípios do alto do Rio Camaquã, que totalizam, não me lembro se são nove ou dez, pedir depois para a Márcia nos auxiliar, e congregando esses municípios nós vamos ter aí em torno de quarenta por cento do rebanho e sessenta por cento dos produtores nessa área de representatividade, é um projeto piloto que estamos pedindo que o fomento, o que a ARCO fez a muito tempo atrás, que é trazer técnicos para ajudar na elaboração e na execução de um programa de incentivo a ovinocultura, de apoio ao produtor, mas indo ao produtor, chegando ao meio rural, claro que não excluir outras entidades como a própria Emater, mas é inclusive contratação de técnicos, veículos específicos para um programa de ovinocultura, e eu dei essa sugestão, fizemos uma reunião no início do ano, fui procurado acho que foi em fevereiro, no início desse meu terceiro mandato e agora nós retomamos lá e já há inclusive, já abriu uma chamada pública, eu trouxe aqui o documento, vou entregar ao nosso presidente da rural e também nosso presidente da Câmara e extensivo pra conhecerem o que estamos lá trabalhando né, que é uma demanda exatamente do setor, criamos então a poucos dias, duas semanas atrás a frente parlamentar da ovinocultura, criamos e estamos buscando esse programa de fomento e esse Dia Nacional da Ovinocultura é algo que viemos trabalhando, né Cláudio a muito tempo, e até por justiça falar também do Zulmir, que é um homem ligado a Confederação Nacional dos Municípios, CNM teve no meu gabinete acho que segunda ou terça agora né, quarta-feira esteve conosco também o santanense, e que no dia a dia vai no nosso gabinete e fortalece e também dizendo da importância desse projeto, então é uma demanda do setor, para que eu possa apresentar a proposta do projeto, eu estou com a minuta já do projeto de lei, onde exatamente esta audiência pública é que dá a guarida, que dá o componente oficial da vontade, que ao finalizarmos ela e debatermos um pouco sobre a ovinocultura, aqui na câmara de vereadores nós vamos ter exatamente um instrumento legal, que é esta audiência pública, quem sabe com também a aprovação do dia da vontade do setor, depois deliberando aqui na câmara em relação ao Dia Municipal da Ovinocultura, mas o Dia Nacional, e o dia nacional nós propomos exatamente o dia dezenove, que foi o dia que se criou lá em mil novecentos e quarenta e dois, foi criada a Associação Rio-Grandense de Ovinocultores, hoje, a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, e que é uma entidade que atua em todo o país, os dois rebanhos importantes estão no nordeste, da ovelha deslanada, e aqui a condição da nossa ovinocultura que diversificou, mas não conseguiu se expandir, mas que também quero fazer uma ressalva importante, que no governo passado através da secretaria da agricultura, do secretário Mainardi, houve um trabalho, sim, muito forte, um programa, e houve esforços e nós precisamos ampliar esses esforços em função de crédito, inclusive nós já temos notícias do crescimento do rebanho, de três milhões e setecentos mil, já passou a quatro milhões e duzentos mil,

então deu uma alavancada, e aí eu quero tratar ainda, depois, em detalhes um pouquinho mais sobre o projeto, eu distribuí aí pra todos, porque a ovinocultura está muito dependente também do abigeato, e o material que eu distribuí pra vocês, eu tenho a responsabilidade, o orgulho e a satisfação de dizer que sou o autor do projeto de lei em relação a uma mudança de atitude em relação ao abigeato, coisa histórica, centenária, de muitas décadas e décadas aí, que é um problema porque o roubo de gado, o roubo de ovelha, o roubo de cavalo, ele sempre foi considerado um crime leve, “que nem roubar galinha”, e tinha um conceito de que se roubava para o consumo próprio, para satisfazer as necessidades da família, alimentares, e na verdade ao longo desses anos se estabeleceram inclusive quadrilhas, gente que se estrutura a partir disto, nós temos um dado alarmante do Rio Grande do Sul que vinte por cento do abate clandestino vem do abigeato, do roubo direto, e aí fizemos audiências públicas também em câmaras de vereadores, a exemplo daqui de Livramento, de Bagé, andei por tudo, fizemos um dia que foi o marco inicial lá na localidade minha, dos Olhos D'Água, da nossa família, onde estou lá a dezessete anos, onde tem propriedade, tem ovinocultura, e lá nós na associação foi a Polícia Civil, foi a Brigada Militar, foram os produtores, Sindicato e todo mundo alarmado e lá recebi várias sugestões, fizemos as audiências públicas com os sindicatos, houveram várias, participei em Esteio ano passado, até tomei uma falta, eu perdi naquele dia a votação de caçar um deputado, depois sorte que tivemos a segunda chance, fui muito condenado, mas eu estava aquele dia em Esteio debatendo em audiência pública com a Secretaria de Segurança a questão do abigeato, criamos um projeto de lei que já passou pela Comissão de Constituição e Justiça e que está com pedido de urgência na mesa do presidente pra ser votado quando destrancar a pauta, e o que o deputado Afonso Hamm colocou por ser um homem da região, por ser um homem de fronteira, por ser produtor, por acreditar, nós, há várias mãos, há vários pensamentos, mais a nossa consultoria, a nossa assessoria, nós dobramos a pena para o mínimo de dois anos a oito anos de prisão, aí diz não, mas prende e solta, não, não tem direito a fiança, colocamos na lei, também tira o bem móvel e imóvel de quem furta, de quem transporta, de quem intermedia, de quem oculta, e também tem uma penalidade que ficou de dois a cinco anos, mas nós queremos elevar pra oito, pra quem comercializa e quem abate, tira-se os bens, o imóvel, o prédio, o equipamento, o caminhão do furto, isso nunca aconteceu, isto virando lei, e já venceu todas as etapas e está indo para o Plenário o projeto de lei seis mil novecentos e noventa e nove de dezembro de dois mil e treze do deputado Afonso Hamm, este é o projeto que foi construído a esses pensamentos, necessidades, a nossa demanda, e estamos lutando lá pra junto ao presidente Eduardo Cunha pra incluir na urgência e votar no plenário, já obtivemos o apoio da Confederação Nacional da Agricultura, esta semana tem publicação do apoio nacional, o senador Moka se interessou em relatar no senado porque ao falar com o presidente da CNM na região dele,

acho que sul da Bahia, tinham roubado do vizinho dele noventa animais, todo dia aqui tem notícia de prejuízo dos produtores e tem gente que nem registra mais, porque já se desencantou, e ovinocultura muita gente desistiu também, quem sabe não vai ser a solução de todos os males, mas é forte a lei, e um dia vai ter que se ter punição no país em relação a todos os aspectos, e isso a pior coisa é alguém perder seus bens, é ter esse comprometimento da forma que conseguimos colocar. E sabe por que conseguimos mudar o código penal em relação a esse tema? Porque lá colocamos a questão de saúde pública, porque essa carne consumida, é isso que sensibilizou, porque ao longo dos anos pouca gente, para não dizer que ninguém, mas pouca gente foi sensível aos prejuízos dos nossos produtores e meu também como produtor, na verdade a questão de saúde pública de quem consome uma carne sem fiscalização sanitária, sem controle de saúde, é um risco, um animal vacinado, um animal que usou a medicação, as condições, inclusive nós botamos lá a palavra abigeato não era conhecida, não é conhecida nacionalmente, está passando a ser conhecida, que é um termo nosso aqui de identificação, e na verdade nós estamos conseguindo fazer essa legislação, eu me estendi um pouquinho, porque ovinocultura também depende muito, na minha opinião em relação a essa questão do abigeato, isso vale associado a segurança das nossas propriedades, que é outra discussão, que teríamos que ter horas e horas aqui pra debatê-la, mas eu quero dizer do orgulho, por isso a satisfação quando a gente tem representantes que moram na região, que vivem na região, quero dizer a todos vocês e sempre digo, sou enfático, o deputado Afonso Hamm, o produtor rural, o pai de família, o homem de família, a nossa condição de cidadão, eu não moro em Brasília, eu vou lá, trabalho em Brasília e retorno, não me mudei pra Brasília, nem me mudei pra Porto Alegre, o deputado Afonso Hamm tem residência com a família, com exceção dos filhos, que os maiores já estão saindo logicamente, já somos avós, do nosso neto, e a gente como ciclo da vida, mas também não temos residência em Porto Alegre, não moramos em Porto Alegre, sou um deputado que vive na região, por isso posso estar aqui sexta-feira, por isso posso estar mais presente, e isso eu acho importante, por isso eu quero mais uma vez reconhecer que nesta eleição obtive um reconhecimento extraordinário, então tratando as questões de fronteira aqui, já tratamos né vereadores, vereador Nilo, estamos tratando do aeroporto internacional, todas as pautas que tem sido levadas ao nosso gabinete, a esse deputado, nós temos trabalhado, então voltando a questão do Dia Nacional da Ovinocultura, eu tenho aqui o projeto, não vou me estender, essa aqui é a frente parlamentar, nós vamos deixar toda a parte documental e a proposta do nosso projeto. Por que um dia de comemoração nacional? Claro que vai chamar a atenção das autoridades, como disse aqui, me antecedeu o vereador Carlos Nilo, na verdade há que se fazer mobilização, senão não nos escutam, eu antes de ser deputado, eu imaginava como líder classista que sempre fui, a defesa do setor do arroz, da produção, da nossa pecuária, na verdade eu

imaginava que alguém se preocupava conosco, o Brasil é muito grande, então nós temos que nos fazer sermos vistos, sermos lembrados, sermos representados, e eu acho importante, por isso quero dizer que é importante valorizar o trabalho dos vereadores, valorizar como entidade os líderes que de fato se empenham, e da mesma forma o nosso esforço que nós temos feito, não sou único, naturalmente que tenho mais colegas que defendem o segmento, somos poucos, mas cada um procura fazer uma parte, como os meus colegas que todos são conhecidos, então a questão do nosso projeto, eu tenho certeza que a valorização do dia nacional, claro que depois tem que fazer o convencimento de todos, pra gente fazer o tramite, parece um projeto simples, mas eu acho ele de um valor e de um apelo importante, valorização de uma cadeia produtiva, que a cada quatro cordeiros produz e gera a receita de um salário mínimo, qual é a atividade na pecuária, e em escala quanto você cria no sistema mais intensivo, o rodízio, eu tirei uma fotos que não tem como reproduzir, que eu fui na propriedade hoje as onze horas da manhã e dei uma caminhada a pé no pomar, e tirei uma fotos dentro do meu pomar de uva e de pêsego, que eu sou produtor já a dezessete anos, eu tirei umas fotos de ovinos, no pomar que eu faço isso a quinze anos, e são importantes, nessa época que já vai pra parte reprodutiva, está em área protegida, boa pastagem, faço isso a muito tempo e limpa a área, e na verdade eu tenho, são cem ovinos, cento e poucos ovinos, mas eles são importantes, porque acaba ajudando. Poderia criar mais? Sim, mas também precisa incentivo, tem que amarrar a cadeia produtiva com o frigorífico, nós temos dificuldade, quando tem bastante matéria-prima não temos preço, tem que abater a ovelha no abatedor para virar um enlatado, para não prejudicar o mercado, tudo isso nós soubemos, vi hoje com satisfação, por isso que o movimento em ovinocultura tá acontecendo, hoje em Bagé a Embrapa tá fazendo um dia de campo, tratou hoje durante todo o dia, que eu não pude ir lá participar por causa das outras agendas, tratando do bem-estar animal em relação a também fomentar nos sistemas produtivos de incremento, mas cabe a nós o desafio, só tem um caminho, pra nós termos escala, é nos associarmos, é juntar o pouquinho do rebanho que eu tenho com algum produtor médio, e também algum produtor de porte, e trabalhar esse cenário integrado, trabalhar esse cenário de geração de renda, que é importante, e pro pequeno e pro médio, não é poesia, quatro cordeiros geram um salário mínimo, e é rápido o ciclo, agora, tem predador, tem o roubo, o abigeato, tem uma série de coisas, mas, principalmente tenho um orgulho muito grande, até que meu pai é criador também de ovinos, e principalmente orgulho dos nossos produtores que ao longo de todo esse tempo não desistiram, persistiram, e a ovinocultura tem um papel, na minha opinião, e pode ter um papel importante também em termos estratégicos, onde agora a soja vem apertando, tem que criar sistemas mais intensivos, tem o gado também, terneiro, moeda da pecuária extraordinária, mas a ovinocultura, tenho certeza que tem um potencial enorme, isso pra nós aqui falar isso seja

chover no molhado, mas efetivamente tem que haver incentivo e apoio. Como é que passou o rebanho de três milhões e setecentos pra quatro e duzentos em tão curto tempo? Ajuda, programa de retenção, mas o que tá faltando é esse apoio da assistência, e nós falando fortemente em ovinocultura, valorizando a nossa região, valorizando o produtor, valorizando o produto e os produtos oriundos, e vale a lã, porque a lã hoje você vende e não tem classificação, então não tem prêmio por qualidade, estamos tendo essa dificuldade, mas a fibra natural, que se fala em sustentabilidade, se fala, mas entre usar um tecido que vem do petróleo e que polui, e usar um tecido de lã, as pessoas não estão sabendo, mas quem é que vai fazer isso, nós produtores, mas se nós sensibilizar e trabalhar, eu trabalhei 4 anos com o ministro Pratini de Moraes, ele dizia: Afonso, não basta trabalhar, tem que vender o que faz, não é vender o que não faz, mas o que a gente faz a gente tem que vender, noticiar; e eu tenho certeza que criar o dia nacional da ovinocultura vai trazer sim mais do que alento, vai trazer resultado, e o resultado é pra melhorar a vida das pessoas, pra ter o reconhecimento, em especial de nós produtores de alimentos, alimento nobre como a carne, como a lã, como a pele, todos os produtos que são oriundos da ovinocultura, então viva a ovinocultura, que nós tenhamos essa capacidade de convencer os demais e o mais breve possível né, é muito burocrático mas não podemos estabelecer prazo, nós comemoramos a noite de hoje, o dia de hoje, a iniciativa do dia de hoje, da presença de cada um que deixou de ficar em casa, deixou o conforto da sua família, do aconchego da sua família pra vir aqui nos prestigiar, para vir aqui dar a sua opinião e dizer: eu colaborei para que um dia o país reconhecesse a atividade de ovinocultura, uma boa noite a todos e muito obrigado. Fronteira, quatorze municípios, nove mil quinhentos e oitenta e um produtores nesses quatorze municípios, nos incluindo aqui, um milhão e oitocentos e trinta e cinco animais, e vamos aos outros, o Alto Camaquã são oito municípios, nove mil e sessenta e cinco produtores, se assemelha aqui né, um pouco mais de nove mil produtores, e no Alto Uruguai lá, no Alto do Camaquã, e criadores setecentos e oito, é um número bem menor de criadores, não, setecentos e vinte e oito mil animais, e nove mil produtores, então setecentos e vinte e oito mil com um milhão e oitocentos, nós temos aqui, nós vamos atingir praticamente sessenta por cento do rebanho, juntando as duas regiões, nós atingimos com quarenta por cento dos produtores reunindo as duas regiões, e sessenta por cento de todo o rebanho, o projeto que estamos trabalhando lá junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, nós estamos fazendo aí bem amplo através da ARCO pra não limitar que um médio produtor, que os produtores interessados em ovinos eles também venham a ser atendidos, porque vem um recurso do Ministério do Desenvolvimento Agrário, mas ele vai ser de amplitude sobre a gestão da ARCO, e como eu disse em Esteio nós esperamos fazer a assinatura, então são várias iniciativas, eu tenho participado de todas elas, e conseqüentemente,

a noite de hoje, o dia de hoje, e a audiência do dia de hoje é a mais importante porque se trata de um projeto de lei e que como a gente comentou tem todas essas características aí muito positivas que eu já tinha afirmado, então eu queria só passar esses dados que a minha assessoria passou, muito obrigado.

Vereador Carlos Nilo: - Obrigado deputado, convido para fazer o uso da palavra o Presidente da Associação e Sindicato Rural Luiz Cláudio Andrade.

Presidente da Associação e Sindicato Rural Luiz Cláudio Andrade: - Boa noite a todos, senhoras e senhores, de modo especial gostaria de saudar o presidente do evento aí o vereador Carlos Nilo, que tá nos proporcionando essa audiência pública na noite de hoje, ao deputado federal Afonso Hamm também que a gente bem entende o sei desprendimento de se deslocar e o sacrifício que não deve ser para se deslocar das várias atividades em todo esse Brasil, para se deslocar e numa noite de hoje estar aqui presente, mas não abríamos mão da sua presença, uma vez que agradecemos o seu apoio desde o início para encaminhar essa data aqui do dia nacional de ovinocultura, agradecemos também os vereadores Melado, Jason aqui presentes também, a todos os presentes, gostaríamos de lembrar também o Zulmir Rach, que já foi citado aqui, mas também que nos deu desde o início todo o apoio e suporte para encaminharmos tanto esse dia nacional da ovinocultura, através do deputado Afonso Hamm, como Sant´Ana do Livramento é a capital nacional do ovino, através do deputado federal Luiz Carlos Heinze, então o Dr. Zulmir não pode se fazer presente mas gostaria de estar aqui junto conosco, e a todos então os demais presentes, representantes de entidades aqui na noite de hoje, agradecemos a presença de todos . Então como já foi citado, eu acho que a ovinocultura desde o início da história da humanidade foi muito importante, então os senhores sabem que foi o primeiro animal domesticado pelo homem, e que servia de alimento e abrigo em tempos remotos, e hoje chegando aqui nos dias de hoje também não deixam de ser menos importantes, tanto economicamente como socialmente, que talvez até mais importante ainda, que na atividade que não depende do tamanho da propriedade, o grande, o pequeno e o médio todos eles se beneficiam, é muito importante pra subsistência na pequena propriedade é mais importante talvez que na grande propriedade, eu acho que, inclusive, aqui em Sant´Ana do Livramento a grande maioria das propriedades são de pequenos produtores, pequenas propriedades, então acho que é super importante essa data da ovinocultura, ter um dia especial, como foi dito antes, porque através dessa data, a gente comemorando, a gente se lembra, de repente, se reúne esforços, se reúne ações em torno dela, em benefício dela, em prol tanto da nossa economia que é tão carente, aqui no Brasil, como já foi dito no PIB nacional, a ovinocultura pode ser insignificante, não é o caso do Uruguai aqui do lado que é muito importante e eles tem apoio importantíssimo do sul do governo, e aqui é quase uma atividade subsidiada da pecuária né.

Deputado Federal Afonso Hamm: - Me permite presidente, quem sabe criamos o maior churrasco do mundo da

ovelha aqui. **Presidente da Associação e Sindicato Rural Luiz Cláudio Andrade:** - Da ovelha, e é importante isso aí, na culinária é muito importante e já foram citadas várias atividades, e voltando atrás as lembranças das presenças e também reforçamos o agradecimento a presença do Jair Menezes, que foi o presidente da ARCO, e aqui nos, de regresso do Paraguai tá nos dando um grande apoio pra ovinocultura aqui de Sant'Ana do Livramento, e foi o nosso presidente da Associação do Sindicato Rural, bem como o nosso amigo Cláudio Carlos aqui também, o ex-presidente da Associação do Sindicato Rural e um grande ovinocultor, então só aqui nesse ambiente tem três líderes da Associação do Sindicato Rural e três ovinocultores, que além de outros mais, todos, muitos outros também ligados diretamente a ovinocultura, e gostaria de destacar que não só pela quantidade de ovinos aqui em Sant'Ana do Livramento, que eu arredondo pra quatrocentos e cinquenta mil, porque as vezes, de repente, quatrocentos e trinta mil é o dia da declaração da inspetoria, mas assim como tá morrendo, tá nascendo cordeiro toda hora, nós estamos em início de produção já de ovinos, então arredondando pra quatrocentos e cinquenta mil ovinos em Santana do Livramento hoje, claro que não é bem aquilo que já foi a anos atrás, mas mesmo assim tá em segundo lugar no Brasil, que Alegrete tem duzentos e poucos mil, quer dizer, a metade do que nós temos aqui, em terceiro lugar tem municípios da Bahia, com cento e poucos mil ovinos, quer dizer muito distante da nossa população ovina, então não poderia deixar de partir daqui de Santana do Livramento esse pedido da criação do dia nacional da ovinocultura, e o nosso sonho seria o momento em que a gente tivesse na entrada de Santana do livramento aqui, a exemplo que tem na entrada de Porto Alegre o símbolo gaúcho, de repente uma grande ovelha, que as vezes alguns me perguntam, mas que raça seria? Todo mundo sabe que eu sou criador de Ideal, e com certeza se eu tivesse uma ovelha Corriedale, que é a ovelha, a raça mais criada no RS e em Santana do Livramento, vai ser uma ovelha Corriedale, monumento na entrada da cidade ali, que seria de atração turística e um marco pra quem chega na terra da ovelha, mas a partir dessas datas aqui, o dia nacional da ovinocultura, Santana do Livramento, a capital nacional da ovinocultura, nós poderíamos partir para incrementar mais o marketing e como comentou o vereador Carlos Nilo, com certeza nós vamos incrementar mais a nossa feira que já é a maior feira de ovinos do estado é Santana do Livramento, apesar de Pinheiro Machado ter o maior rebanho, maior comercialização de animais, Livramento ainda com muito menos animais supera em valores, e isso graças a qualidade genética que Santana do Livramento possui nos seus ovinos, que além de ter diversas raças aqui criadas como Corriedale, Merino, Poll Dorset, Lacaune, Texel, Ideal, Il e de France e outras tantas, além de ter, tem praticamente toda as raças aqui do estado presentes, já tivemos a ovelha crioula, né Jair, e nós temos qualidade, aqui está o cabanheiro Jorge Antônio Guerra, que com seus carneiros tem

tirado campeonato em Esteio, Pinheiro Machado, em Bagé e onde vai, então é o grande campeão aqui, tá bem representada a qualidade com o exemplo do Jorge Antônio Guerra, que junto com a sua irmã Cláudia, também sabe levar essa ovinocultura. Então por tudo isso, pela quantidade e qualidade que nós temos aqui em ovinos, acho que não podia ser diferente, imagino que a ARCO apesar de estar hoje, a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, apesar de estar em Bagé, acho que foi criada ou idealizada, se não foi criada, foi idealizada por cabanheiros de Santana do Livramento, né Jair, não sei se confirma, então é mais uma ideia que frutificou, que saiu daqui, e a ovelha nunca nos deixou na mão, todos os senhores sábios, mais antigos, principalmente nos anos de grandes secas, viram o que é que salvou o produtor rural, que ele estava lá no fim pra pagar as contas no fim do mês, era a ovelha sim, nas grandes secas, o gado diminuía bastante, mermava como diz o gaúcho aqui, e a ovelha estava lá, cada vez sempre forte, e apoiando o produtor e dando seu retorno né, então eu acho que, os senhores vários aqui tem condições também de enriquecer mais esse debate, não seria debate, esses comentários a respeito da ovelha, mas não queremos nos alongar, sabe que uma noite fria aí, tem vários outros compromissos mais, e só gostaria de deixar lembrado também que em julho, agora deste mês, dia vinte e vinte e um nós teremos na Associação do Sindicato Rural de Santana do Livramento o terceiro Seminário Ovinos da Campanha, onde vão produtores de toda a região, do Uruguai também, palestrantes, onze palestrantes, Brasil e Uruguai, e três oficinas através do senado, então querendo deixar o convite a todos os produtores pro terceiro seminário de ovinos da campanha que será anexado no nosso local de eventos da associação rural, eu acho que era essa nossa manifestação, e agradecemos mais uma vez a presença de todos, muito obrigado. **Vereador Carlos Nilo:** - Obrigado ao amigo Luiz Cláudio e eu vou abrir a palavra aos dois vereadores, e depois a algum membro da plateia que queira se manifestar, vai ser aberta a palavra a todos que queiram se manifestar, vereador Lídio tá inscrito, tenha a bondade vereador. **Vereador Lídio Mendes:** - Vereador Nilo parabéns por essa audiência, Deputado Afonso Hamm, o presidente Luiz Claudio, Vereador Jason. Gostaria que tivesse mais vereadores aqui hoje, gostaria mesmo, porque não sou produtor, sou de vila, sou de bairro, mas eu gostaria que estivessem aqui para debater que isso é problema de toda a cidade, então todos deveriam estar aqui como tiveram a maioria nas audiências de manhã, que desde manhã tivemos três audiências, e eu graças a meu bom deus estive nas três, porque o dia que fizerem uma audiência aqui, que nós fizemos da saúde também, teve todos, a maioria dos vereadores estavam aqui, então a gente tem que sempre colaborar, porque não precisa ser produtor, a vivência, a vida ensina, como hoje eu disse quando estava ali o Elifas Simas, quando morava na vila Miséria setor três no Parque São José, quando fui convidado pra entrar pra política e estou aqui até hoje e honro muito quem eu sou, nunca abandonei meu bairro, nunca saí de lá,

Parque São José, Carolina, aquela volta, mas o que eu vou falar aqui, talvez o que eu passei e o que eu sinto, digo e volto a repetir que não sou produtor, mas as ideias não são metais que se fundem, fui visitado pelo senhor Claudio Caldas pra nós colocarmos Santana do Livramento a capital da ovinocultura, mas já estão fazendo, não sei se os vereadores também podem, já podem colocar também porque nós somos os maiores produtores de todo o estado de Santana de Livramento, é isso né, então nós já teríamos que ter isso a horas, a anos, como Bagé diz que é a rainha da fronteira, rainha da fronteira é Livramento que não passa do outro lado, eu não entendo isso, eu não entendo, rainha da fronteira somos nós aqui, bem tranquilo, mas parabenizo o deputado, parabenizo o senhor, por o senhor ter esse projeto de combate ao abigeato, parabéns, parabéns, mas uma vez me ocorreu uma ideia aqui, por isso que eu queria que os vereadores estivessem aqui, quando este vereador foi manchete do jornal, porque foi pego com pesca e caça, vocês todos sabem, um mês me promovendo falaram, e nesse momento muitos pequenos produtores e produtores me ligavam, e Melado, fala das minhas ovelhas que me roubaram, fala ai onde é que tá a brigada pra prender o ladrão que me roubou meu gado, fala, fala, e tudo me ligava e eu digo para ai só um pouquinho, pegaram eu que estava aonde eu nasci no Pasto Mineiro e me prenderam fizeram um auê comigo, mas tudo bem já paguei já, porque cachorro comedor de ovelha só matando, ainda ele morre olhando pro rebanho ainda, aí deputado, eu sempre tive assim o senhor, eu estava lá escutando o senhor no rádio, aí eu digo vou ir lá, que eu tenho que dar uma força pro Nilo, e sempre com essa ideia de cobrar, de cobrar não, de dar uma ideia pro senhor, já que o senhor está aqui ó, aumentou a pena de dois a oito anos, ou dobrou, muito bem, parabéns, mas muitos pra quem compra, parabéns, mas eu acho que o senhor tinha que levantar uma bandeira, uma bandeira, é uma ideia de um louco que me aprontou, de um burro, de um vereador grosso como me chamam, mas com muita honra, que isso nós precisamos aqui da linha de fronteira, porque essa baita extensão, nós precisamos mais de viaturas, precisamos mais de policiamento, nós precisamos é de prender e não deixar roubar lá no pequeno produtor, então o senhor levanta a bandeira para aumentar aqui o efetivo, o efetivo da brigada militar, mais viaturas, até um helicóptero pode conseguir para o policiamento da fronteira, é isso que nós precisamos, porque o ladrão vai continuar criminosamente no pasto lá e ninguém os prende, é isso que eu estou pedindo pro senhor, porque aqui, outra coisa que eu queria que os vereadores estivessem aqui, esquecer o maldito partido, porque as vezes aqui não faço porque sou do partido tal, não faço porque o partido, esquecer do partido e pensar no pequeno produtor e no grande produtor que muitas vezes nossa era pago, a maioria nossa era pago por eles, porque não tem indústria aqui, nós não temos, então nós tínhamos que chegar, sentar e esperar levantar essa bandeira, o senhor pode ter certeza que vai ter apoio desse vereador aqui, com certeza, mais policiamento, mais pessoa pra combater o abigeato,

mais efetivo da Brigada Militar, eles mais nos campos, ficarem lá, porque não adianta, roubam aqui, estão mal em extensão de fronteira que nós estão aqui deputado, não adianta, nos desculpa, aumentou, tudo bem, mas o ladrão que já é viciado aqui, os ladrões que pegaram estão mortos, se eu tô errado vocês me digam, os maiores ladrões aqui da fronteira aqui estão mortos, já mataram, mas aí ficou parente, ficou filho, e continuam roubando, a verdade é essa, agora ninguém, as pessoas tem medo de dizer, mas é verdade, então nós precisamos disso, é de uma bandeira, me desculpa, é que eu sou bem burro, quando um burro fala o outro escuta, esse ditado meu aqui, vocês me desculpem, mas eu sou meio grosso mesmo, então essa bandeira, é isso nós precisamos aqui deputado, só você é o primeiro a levantar essa bandeira, linha de fronteira, ou essa fronteira aqui, imagina nós com o helicóptero cuidando daqui, mais policiamento, mas vai ser difícil, e vou lhe dizer porque, porque não interessa o governo DP, o partido não interessa, o nosso governador que já tá eleito governador aqui, eu não votei nele mas é nosso governador, pelo contrário, ele tá cortando, tá cortando verba da segurança pública, pessoal, vai piorar, tá ajudando ladrão, tá ajudando o abigeato, tá ajudando, e eu vi o senhor, na entrevista do senhor hoje, o senhor também tá na saúde, tá, mas hoje com o assunto do abigeato, imagine, nem gasolina vai dar pra Brigada Militar, não vai dar, não vai ter os carros lá pessoal, não vai ter, não vai ter porque foi cortado, me desculpa dizer, mas foi cortado, então outro assunto, o senhor podia chegar também, eu sei que é difícil, mas tu levantando esta bandeira, tendo mais viatura pra cá, porque eu sei que lá tem verba lá, federal, tem, e se tem certeza que o senhor vai lá fazer alguma coisa, e também queria que os vereadores tivessem aqui, porque eu ia cobrar dos vereadores pra pedir pro seu deputado dar um apoio pra o senhor deputado de cada partido, dar um apoio pra vossa excelência, pro senhor chegar lá, e os deputados gaúchos, levantar uma bandeira por linha de fronteira aqui. **Presidente da Associação e Sindicato Rural Luiz Cláudio Andrade:** - Eu já fiz manifestação, ofício, só que uma coisa está acontecendo, não sei se o senhor sabe, eu passei hoje pelo posto da policia rodoviária federal de Dom Pedrito, fechado, nós brigamos para não fechar, por ocasião da copa levar o pessoal pra Porto Alegre e não voltou mais, Pinheiro Machado também, está funcionando três dias, olha o seguinte, os próprios postos de fiscalização da fronteira estão sendo fechados, não é, ai vamos pra Brigada Militar né, que é a questão que estas abordando, então realmente só quero dar uma notícia aqui, eu tô assumindo a presidência da frente parlamentar dos municípios da faixa da fronteira, e o que vier de demanda pretendo aí ajudar, a gente não é salvador da pátria pra resolver tudo, mas, a mobilização política em relação aos programas de faixa de fronteira e leis de segurança, e aí tem que valer para a federal, política pública federal, as instâncias dos órgãos, e na instância estadual, a estadual não está dando dinheiro para a saúde, ainda eu colocaria em primeiro plano a saúde depois a educação, que até está levando, tem recurso e segurança, eu acho

que é as três coisas que a população clama, mas só pra posicionar, aí que vamos poupar o que está dentro do nosso alcance. **Vereador Lídio Mendes:** - Não, eu tenho certeza disso, eu tenho certeza disso, então o que eu quero dizer assim, já que o senhor falou que estão fechando, parabéns para os ladrões, parabéns ladrão fica cada vez o ladrão fica mais forte, mais forte, e nós mais prejudicado, mais prejudicado, Santana pequeno produtor, Santana do Livramento, pequeno produtor os grandes produtores, estão mais prejudicados, então pro senhor ver, que na minha opinião falta ainda, falta, vou voltar a repetir, vou falar isso Nilo, na segunda-feira na seção, aqui, faltou competência dos nossos legisladores, aqui, pra vir aqui, e olhar no olho de cada um dos senhores aqui, e nós levantarmos uma bandeira pra trazer reforço e policiamento pra Sant'Ana do Livramento, eu sei que é difícil pessoal, eu sei que é difícil, mas não vai adiantar a notícia que o deputado nos deu que estão fechando aqui ó, vão continuar roubando não adianta, então pro senhor levantar essa bandeira pra trazer o policiamento pra cá, linha de fronteira, veja bem deputado, linha de fronteira, olha a extensão que nós temos aqui, esse é o pedido que fica desse vereador aqui, não entendo nada, não entendo nada, mas pelas reclamações, por aquela vez que fui detido ,tá, lógico que eu não tinha razão, em partes, mas tudo bem, mas eu vi a reclamação, e me deu essa ideia né, e sobre a saúde, que eu sou o vice presidente da comissão da saúde, fizemos um levantamento, fizemos mais de quatorze mil assinaturas pra visitar o nosso governo, não nós vamos continuar vereador, nós vamos chegar lá, porque realmente não cortaram, mas cortaram, agora está aparecendo os cortes realmente nos municípios também, quatorze mil assinaturas e nós vamos lá levar os dezessete vereadores, vamos invadir o governo, e vai ter que nos receber, e uma bandeira nós podíamos fazer também, pra isso, mas se cada vereador tivesse aqui e pedisse pro seu deputado lá e dá uma força e o senhor levantar essa bandeira, os deputados gaúchos e aquele que não quiser fazer, não quiser ajudar essa sua ideia, levantar a bandeira contra o abigeato e trazer segurança, o dia que eles viessem aqui pedir voto nós tínhamos que cobrar dele, não o senhor não veio, porque o senhor é sem vergonha, o senhor só foi na época de eleição falar o curto e o grosso, eu cobro deputado, eu cobro, das pessoas que eu trabalhei eu cobro, o Janja me conhece a tempo ali, eu sou de cobrar, então por isso quanto mais vereadores tivessem aqui, melhor seria, esquecer o partido, simplesmente o nosso partido é Santana do Livramento, é fazer, é ajudar por Santana do Livramento, que quando eu digo, como é que é, que o partido é o Rio Grande isso ai já me dá uma tristeza, pá me dá mesmo, então meu partido é Santana do Livramento, tá senhores, então era isso que eu tinha que dizer pros senhores, desculpa se eu falei bobagem, mas é o que eu sinto, e eu chego aqui e falo o que eu sinto e o que eu acho, sou santanense e amo essa cidade. Muito obrigado. **Vereador Carlos Nilo:** - Obrigado ao vereador Lídio, passo a palavra ao vereador Jason Flores. **Vereador Jason dos Santos Flores:** - Boa noite a todos, quero

parabenizar o vereador Carlos Nilo, por essa audiência pública, vereador muito propositivo, muito trabalhador, que muito nos orgulha nessa casa. Quero também saudar ao senhor Afonso Hamm, deputado federal, tô sempre assistindo a Tv Câmara, estou vendo como tão se portando nossos deputados lá em Brasília, também o senhor Luiz Cláudio da associação rural, que muito nos honra, vereador Lídio Mendes, combatível vereador Lídio Mendes, e quem fala a verdade vereador, não merece castigo como o senhor diz, e falo o que a alma sente, quero aqui saudar algumas autoridades presentes, não vou mencionar nomes, mas quero aqui saudar o vereador pelo quarto mandato, foi nessa casa o vereador Sérgio Moreira, bem vindo, nessa casa muito aprendi com o senhor, aqui nessa casa, também o Padé, companheiro de luta, bem vindo Padé, e todos os produtores rurais aqui de Santana do Livramento, eu estava, desculpa até o vereador Lídio saiu, eu ia dizer pra ele que, até pedir desculpa, porque quando um fala o outro tem que prestar os ouvidos, mas eu perguntei para o deputado quantos deputados federais nós temos na nossa região aqui, e quantos deputados estaduais, eu já sabia deputado, eu já sabia já, eu perguntei pra confirmar, é uma vergonha a quantia de deputados federais, a quantia de deputados estaduais que tem na metade norte, região metropolitana do estado ou que nós temos aqui, nós temos dois federais, Luís Carlos Heinze, e o senhor, de trinta e um deputados, e deputados estaduais a gente tem o Lara, o Mainardi e o Marroni que é suplente lá em Pelotas, mas é que o negócio da fronteira oeste aqui, então a gente tem pouca força política digo comparando com o norte, metade norte comparado com a região metropolitana do estado, então a gente tem que valorizar os nossos deputados, nossos gauchinhos aqui de Bagé que são a nossa voz, então nossas demandas tem que chegar a vocês e vocês tem que lutarem por nós, tenho certeza que o senhor vai ter sucesso nesse dia nacional da ovinocultura, nós vamos estar torcendo pelo senhor, como também vereador Nilo pode contar com o meu apoio, aqui pra criação do dia municipal da ovinocultura, e também para criar a semana para discutir a ovinocultura que será muito importante para nós, e eu creio que chega já tarde né, chega já tarde essa discussão da ovinocultura, eu quero dizer pra vocês que meu pai tem barraca de lã Marçal Chagas Flores, eu sou natural de Santa Rita, fui gurizito ali em Santa Rita, e quando menino é família pobre, mas de pai honesto e trabalhador, eu era o que abria as porteiras pro meu pai no interior quando ele ia buscar lã, buscar pelego, buscar couro, e também ia para as barracas de lã com ele e tirava carrapicho dos pelegos, era meu trabalho e depois fui aprendendo também a salgar couro, não aprendi a classificar, mas meu pai é bom classificador, meus irmãos também, a minha mãe ela pegava a garra aquele pedacinho de couro, com lã e com a tesourinha aquela martelo que a gente diz ela tirava a lâzinha e com a perna ela embalava o carrinho onde estava não sei nem qual é dos guris, que nós somos seis, que ela embalava, e assim nós fomos criados, entendeu, de família pobre, família honesta, fui endossador de lã, trabalhei

muito endossando lã, ajudando a carregar caminhão, descarregar caminhão, então a lã ela teve sempre presente na minha vida, e também no meu corpo, porque quantas roupas nós usamos né que vem da lã, então é mais do que justo nessa casa nós discutirmos sim a ovinocultura, imagina Livramento tem quatrocentos e trinta mil ou mais como diz o senhor Luiz Cláudio, talvez quatrocentos e cinquenta mil cabeças de ovelha, e eu estava fazendo as contas, da três populações de pessoas de Santana do Livramento e três populações de pessoas de Rivera de ovelhas, nós precisamos sim deputado federal eu já tenho dito isso, disse em Porto Alegre, que o governo do estado e o governo federal tem que olhar diferente pra Santana do Livramento pela extensão de terra que a gente tem, só de estrada rural da quase cerca de cinco mil quilômetros de estrada rural, não é brincadeira pra manter essas estradas para escoamento da produção, não é brincadeira também controlar o abigeato e agora pra melhor os nossos carneiros, nossas ovelhas sendo devorados pelos javalis, e até agora, por enquanto o poder público não deu respostas pros nossos produtores, é pra desanimar o camarada perder mil cordeirinhos, refinado né os cruzamentos, é de causar tristeza, mas nós esperamos que o poder público dê uma resposta pra vocês e como vereador aquilo que tiver dentro do nosso alcance, nós estaremos a disposição pra ser a voz de vocês junto aos nossos deputados estaduais como bem falou o vereador Lídio, a gente tem que cobrar daqueles que levam o nosso voto daqui, tem que cobrar, sejam eles da esfera estadual, sejam eles da esfera federal, nós temos que cobrar sim que eles tenham o comprometimento com nossa região, com nossa gente, quero aqui com pleito e a pronúncia encerrar, que eu já falei demais, é que vou encerrar nisso, quero emprestar meus ouvidos pra vocês ouvirem um pouco mais, e dizer que a luta de vocês também torna-se a nossa luta porque nós somos representantes de vocês, os vereadores tá, podem ir, o meu gabinete está à disposição, como eu creio que o gabinete de todos os vereadores, e as demandas de vocês chegando a nós, nós vamos chegar aonde elas devam chegar, seja a esfera estadual, seja a esfera federal, desde já agradeço e que Deus abençoe todos vocês, sou cristão também, e que Deus abençoe vocês, obrigado. **Vereador Carlos Nilo:** - Obrigado vereador Jason Flores, quero, quero dar as boas-vindas ao Cesar meu irmão, primeira vez que vem aqui na câmara, né, isso é muito bom, chegou hoje de Caxias e veio ver o irmão depois de dois anos e meio, né isso é muito bom, seja bem-vindo meu irmão, abro para inscrições para as pessoas da plateia, pode usar o microfone aqui, aqui na frente que a audiência está sendo toda gravada, Luís Cláudio Caldas vai usar o microfone, pra que a gente depois, nós vamos fazer a degravação, pra que vá pro deputado federal, pra que seja anexado, né, ao projeto de lei, a degravação a gente vai solicitar na segunda-feira, Cláudio Caldas fica à vontade. **Luís Cláudio Caldas:** - Muito obrigado meu grande Melado, eu quero cumprimentar a mesa, a cumprimentar ao deputado federal Afonso Hamm, ao Nilo e os três vereadores que estão presentes, e o meu

amigo aqui, grande amigo, a família dele trabalhou muito na pecuária, eu tenho cinquenta anos de pecuária, os pais, os tios foram tudo esquilador, quer dizer, mostraram o trabalho, que se dedicaram a Santana do Livramento, Melado é contigo, bueno, em primeiro lugar, eu quero dizer que eu tenho cinquenta anos trabalhado com bovinocultura e ovinocultura, bovinocultura graças a Deus, fiz uma raça que hoje anda por esse Brasil a fora, foi o Brangus que muito me engrandeceu, na minha vida pelo Brasil a todo, inclusive exportei sempre pro Estados Unidos, pro México e pra África do Sul, mas não é nesse ponto que eu quero chegar, eu acho que, inclusive, todas as nossas revistas que chegam de São Paulo dizem que Santana do Livramento que é o primeiro município, o maior do Brasil em ovinocultura, quatrocentos e cinquenta, quatrocentos e oitenta mil ovinos, depois vem Quaraí com duzentos e pouco, e depois vem quatro municípios da Bahia, com Santa Inês, a deslanada. Santana do Livramento acho que nós temos todas as raças de ovinos que temos, desde o Merino Australiano, Merino Double, Ideal, Corriedale e também uma parte da carne, da carne também, Ile de France, Poll Dorset e ... uma gama muito grande, inclusive nós temos até um remate denominado o Top Ovinos, que temos nesse remate, temos sete mil, temos sete raças diferentes, mas eu acho que a grande preocupação nossa, inclusive eu fui presidente da rural há vinte e cinco anos atrás, e o que nós fazíamos a respeito do abigeato é que o sindicato rural naquela oportunidade tinha duas caminhonetes e nós emprestavamos para a Brigada sob um controle, nós chegamos a determinada época que nós tivemos índice de quase zero, era nós na parte terrestre enquanto que na parte fluvial era Pelotas, mas hoje lamentavelmente esse país está entregue, bueno, então a quantidade de abigeato é enorme, mas eu acho que a grande preocupação, no momento, hoje, porque o abigeato toda a vida existiu e vai existir, e que tem que a Brigada Militar fazer um trabalho bem feito pra ajudar bastante, mas acho que o grande problema nosso é o javali, eu quero lhe dizer que já foi tudo o pessoal todo combinado, tudo tá, Brasília tá fechada, a presidência já sabe, mas não resolveram nada, nós tivemos esses dias, fomos eu e o Jairo Menezes e mais uns produtores rurais, nós fomos a duas reuniões que houve aqui em Rivera, primeiramente e o pessoal de Rivera tá muito bem organizado, eles tem atiradores profissionais pro javali, porque o senhor bem sabe que o javali ele produz vinte e quatro produtos durante o ano e mais as filhas que produzem também, portanto são cinquenta animais de cada fêmea, é isso aí que já tem por ano, que já tem produtores rurais desistindo de criar ovinos e são muitos, são muitos, porque a corvorada come todas, já foi comunicada a presidência da república e nada nos trouxe, nós não temos arma, não nos dão condições, inclusive eu tenho jaula lá dentro, tudo por instituto do índio, e o alto disso, a parte ambiental, tudo trabalhando com jaulas, nós não temos armas, lamentavelmente, o povo brasileiro foi desarmado, eu acho um absurdo, o ladrão pode entrar na nossa casa, nos levar, levar tudo que tiver, nós não temos armas, agora o ladrão pode, bueno, esse é outro dado

interessante, mas, e até seguidamente a cinco, seis anos atrás esteve aqui em Livramento, eu estava junto com o Sergio Moreira, teve o Celso Russomanno, teve aqui conosco, e hoje todo mundo sabe que o programa dele, é um programa de alto gabarito e não falha, porque ele tem esse poder, e acredito que até o senhor seja amigo dele, não é o fator do partido, porque acho que o partido nosso nunca existiu, o partido, não tem esse negócio de partido A ou B, porque são deputados brasileiros, então o partido é brasileiro, eu acho que ele seria uma atração... **Deputado Federal Afonso Hamm:** - O Celso Russomanno é hoje o deputado federal mais votado do Brasil. **Luís Cláudio Caldas:** - Perfeitamente o mais votado, mais votado a nível o Sérgio Moreira, então eu acho que ele com o programa da televisão, eu acho que uma conversa com ele, nós podíamos tentar resolver alguma coisa, o produtor rural precisa de arma, a alimentação do javali é uma das rações mais preponderantes ser exigente em ração, e as jaulas, que todo mundo sabe que uma jaula não sai acessível, e a gente tem que colocar várias jaulas, né, quer dizer, e outra coisa, outra coisa que o pessoal não está levando a sério, esses tempos no Japão já encontrou javali numa loja, e mais ainda o javali anda por aqui, anda por aqui, já pegou peão, o javali come cordeiro em quantidade e não deixa um cordeiro, come tudo até a lã, que tu abre o javali e tem lã, come o potrilho, come o novilho, então é essa situação que nós temos, então a produção desse ano vai pras cucuias, tem amigos meu que perderam oitocentos, outros perderam mil, a minha produção vai renascer agora, interessante que hoje, hoje nos meus campos não tem quase nada porque eu tô com medo de perder pros vizinhos, daqui uns dias começa a nascer na minha e ai vão lá pegar meus animais, a mesma coisa que dos tocaia, o Luiz Cláudio também presidente do sindicato rural deve tá na mesma situação, então essa situação que nós nos encontramos, eu acho que essa seria uma reivindicação, e outra coisa deputado, nós já tivemos problemas brabos com a vacina da aftosa, e o meu pedido para o deputado é que nós não podemos deixar de vacinar, isso que estamos tentando falar a certos órgãos do Brasil, e não deixar o Brasil se terminar a vacinação, porque a nossa faixa é muito rígida deputado, é malíssima a nossa faixa, e tem o Uruguai, tem o Paraguai, e Deus sabe né, quer dizer então, é essa faixa aqui, eu acho que nós temos que continuar vacinando, eu acho que não pode tirar a vacinação, uma determinada época tiraram a vacinação, deu quinhentos mil problemas, isso todo mundo sabe, que isso é o único lugar, que tem condições de, que não faz a vacinação é Santa Catarina, mas Santa Catarina na verdade é pequeno e muito bem controlado, Santa Catarina tem quatro divisas, um animal que já sai daqui pra passar Santa Catarina, já tem, ele é avisado que tem quatro faixas pra andar, faixa um, dois, três e quatro, aí eles tem condições de ser livre da aftosa sem vacinação, nós estamos livre da aftosa com vacinação, o Brasil todo, então é isso aí, eu quero agradecer imensamente o privilégio que deu, o vereador Afonso Hamm, ao Nilo, ao nosso querido Melado, o nosso vereador também, e

lamentar o que nós queríamos ver, também é bastante mais vereadores aí, mas temos o Sérgio Moreira, e lembro que a muitos anos luta pelo trem, mas esse trem vai sair, já tá levantado que vai sair, desde já muito obrigado pela oportunidade. **Vereador Carlos Nilo:** - Obrigado Cláudio, Jorge Torres tá escrito, vamos combinar pra nós darmos três minutos pra cada um, senão a gente vai se estender muito o adiantado da noite, e ainda o deputado vai embora ainda hoje ainda, não vai nem posar em Livramento viu, então vamos lá Jorge. **Jorge Torres:** - Meu boa noite a todos os senhores, a mesa aqui, ao Luís Cláudio, nosso colega presidente da associação rural, aos vereadores, ao vereador Nilo, na pessoa dele, e os demais vereadores né, é pela iniciativa da presente data do lançamento dessa data comemorativa, acho que não só comemorativa né Nilo, acho que tem que ser um momento de reflexão da ovinocultura, e também saudar os produtores rurais aqui presentes. Acho que a principal causa de nós estarmos aqui são eles né, e da importância do seu trabalho né, com relação a ovinocultura eu venho aqui deputado Afonso Hamm, vou deixar o senhor falar aí por último né, que eu tenho a satisfação de estar com o senhor aqui na minha cidade, Santana do Livramento, embora eu esteja na Emater. Eles não conseguem distinguir o Torres da Emater, enfim, mas eu estou em licença saúde, então agora esse momento é só o Torres, isso cidadão. Então eu queria cumprimentar o deputado pelo trabalho tem feito pela extensão rural do Brasil e aqui do Rio Grande do Sul, que a gente tem muito a agradecer ao senhor, quando o senhor foi presidente da Ascar Emater-RS, e pelo trabalho que o senhor tem feito já em Brasília lá pela extensão rural, acho que isso aí a gente tem que conhecer. **Deputado Federal Afonso Hamm:** - Só me permite interromper um pouquinho, segunda-feira nós vamos fazer um grande debate dos três estados do Sul sobre a Extensão Rural e a Assistência Técnica Oficial. Ela ocorre na Emater nossa onde fui diretor, com muita satisfação, a gente já se conhece de longa data, e eu sou autor da proposição, e teremos toda a segunda-feira debatendo exatamente porque né, tem pouco recurso, foi criada agora a Agência Nacional de Extensão Rural e Assistência Técnica, mas propôs atendimento a 320, 350 mil famílias, só o RS a Emater atende a 226 mil, então veja o desafio, e a segunda-feira nós estamos mobilizados com a nossa equipe de Porto Alegre trabalhando e vem os três estados do sul pra debater exatamente a extensão rural, uma camiseta que nós vestimos até hoje né, e aliás, a três semanas atrás reconquistamos a filantropia, todos sabiam que se não fosse reconhecida a filantropia da Emater, não tem capacidade de arcar com todos os custos e investimentos que o governo só não está conseguindo arcar nem com a saúde e eu estava preocupado com a questão da Emater, só me permite e colega né, extensionista. **Jorge Torres:** - Obrigado deputado, acho que é importante esse momento a gente reconhecer que essa parte de recurso, esse trabalho da extensão rural que tem sido feita né, hoje a gente tem reconhecimento por grande parte dos recursos que vem destinado pra a agricultura que o Banco do

Brasil aplica da agricultura familiar é aplicado pela extensão Rural pela Emater-RS, então a gente fica bem tranquilo com isso, e na Emater a gente tem desenvolvido pessoal, um trabalho que o pessoal as vezes não fica muito visível que é o trabalho com o pecuarista familiar, o pecuarista familiar faz sim ovinocultura, e a gente sabe que a base da ovinocultura também está dentro da pequena propriedade faz parte dessa grande cadeia, não só dos grandes produtores que tem sua parte na produção de raças né, de qualidade, de animais de qualidades, mas também a cadeia como um todo, e isso a gente tem desenvolvido, mas assim Afonso eu queria aproveitar o momento e também de repente falar um pouquinho da ovinocultura, eu fico muito à vontade aqui de falar de ovinocultura na minha cidade, eu acho que todo o santanense ele tem uma característica né, ele cheira e fede a graxa e lanolina, se ele não cheirar e feder a graxa e lanolina ele não é santanense porque tem uma finidade muito grande com a ovinocultura, e com relação que ontem eu quase fiz uma intervenção ali, eu vou fazer o maior churrasco de ovino né de Livramento, isso já existe. O pessoal que vem de fora aqui, até o dia, o melhor dia seria o dia 02 de dezembro porque é a fumaça completa em toda a cidade de tanto churrasco que é feito em Santana do Livramento, então é o maior churrasco de Santana do Livramento já existe, essa é a questão, isso que eu queria tocar nesse assunto, hoje a gente está em uma situação, mas é só subir num prédio, quem tem a oportunidade de subir num prédio o fogo da Inglaterra quem já teve Londres deve saber que é tanto igual quanto o dia trinta e um aqui em Santana do Livramento quando o pessoal, todo mundo assa o seu cordeiro, eu acho que tá, tá no gene do santanense isso aí. Mas eu queria deixar um recado assim Afonso, uma preocupação que nós trabalhamos na Emater e Associação Rural junto com os Secretários Municipais da Agricultura da Fronteira Oeste que são treze municípios, que se trabalhou uma ajuda muito forte o ano passado com a ovinocultura, talvez muitos dos senhores aqui não saibam, Luís Cláudio e eu conversamos em algumas oportunidades, em função de uma APL, Associação de Produção Local, regional é um desafio muito grande. Com tudo isso, principalmente com a visão da cadeia final, porque qual é o grande gargalo que nós temos aqui, é mercado, é a questão que foi colocado pelo vereador, o frigorífico, onde é que nós vamos abater, Rosário do Sul e né, pra onde vai essa carne, não tem, se não são nossas cooperativas poucas que estão mal, pra onde é que vai a lã, e quando a gente fala pessoal em ovinocultura a gente tem que falar também, não é um Livramento só, a gente não tem que olhar só para o nosso umbigo, nós temos que falar em região e por isso que esses treze municípios que o senhor falou em quatorze, mas foram treze municípios que a gente trabalhou com os secretários, a gente tem várias agendas, agendas cansativas do ano passado, pra tentar formar essa APL, que se avançou bastante não se conseguiu fechar ela, porque foi bem nas eleições infelizmente, ai fecharam também os recursos financeiros, nós estávamos atrás de pouco recurso, mas que ajudaria nesse processo, e

com esse processo a gente só pode avançar se houver a participação dos demais municípios, ovinocultura tá ali em Quaraí, ali se vão falar em comercialização tem que passar em São Gabriel, a Tejupá está em toda região. Então essas questões, essa questão que nós temos que trabalhar juntos, e nós temos que trabalhar em juntas positivas, bom qual é a solução, nós temos buscar, e essas soluções não temos que inventar soluções novas pra ovinocultura, nós temos aqui o Jair Menezes que eu tive a honra de participar do congresso do Corriedale aqui em Santana do Livramento, que capitaneou, tem o Martins aqui, tem o colega Jorge Guerra ali que tem todo o conhecimento, tem o colega Lair lá que trabalha com a parte de javali, vamos buscar novas alternativas, buscar soluções pra algo que já está aqui construído, então não tem mais tempo pra gente buscar diagnóstico, isso que a gente chegou à conclusão e que nós precisamos avançar é numa ação de inclusão deputado. O que eu quero dizer com inclusão, esse projeto que nós estávamos trabalhando no ano passado, estava incluindo todo mundo, estava incluindo, a ARCO que foi a que nós colocamos como proponente do programa, estava sendo incluída a UNIPAMPA, não podemos pensar em ovinocultura se não colocarmos a UNIPAMPA e a URCAMP junto conosco, e buscar esses prestígios que estão aqui na nossa volta, então tem que ser influente. **Deputado Federal Afonso Hamm:** - Só uma colaboração, o rapaz que está trabalhando lá na ARCA é o Edegar que era do secretário Mainardi, ele vem, né, acho que essa continuidade desse projeto, porque eles foram bater no meu gabinete para pedir recurso de emenda parlamentar, eu digo, emenda eu não tenho, vamos lá nos ministérios, vamos no Ministério da Agricultura, vamos no Ministério do Desenvolvimento Agrário, e esse protocolo vai sair, nós devemos contratar dentro do que está previsto ali, vamos contratar 15 técnicos, serve né, então é um recurso bem expressivo, ele é fruto de todo esse trabalho, eu peguei o trem andando como se diz e a partir do momento que embarcamos nele estamos ajudando, imagino, que inclusive vai ter algumas missões que são alguma coisa que em algumas regiões a Emater pode fazer, ou já vem fazendo, tem outros lugares que o perfil do técnico da Emater não, né, ele faz outras coisas e não tem como se dedicar, mas não impede de, de trabalhar, e a ARCOR que vai puxar ponta em relação a isso, mas ela vai compartilhar várias ações, e eu acho que como esse menino veio da Secretaria do Trabalho que o governo vinha fazendo eu imagino que é uma ampliação ou talvez seja até uma sucessão do que vinha sendo feito, né. **Jorge Torres:** - Tá certo, não mas é, por aí deputado, eu acho importante, tem que estar me cobrando isso, o tempo tá vencido aqui, eu só queria agradecer, embora tenha descontado meu tempo que o deputado ocupou, né, tá bom, e agradecer a oportunidade, pra nós deixar esse recado que, primeiro, que é importante a gente juntar todos os problemas da região que todos nós temos ovinocultura aqui, nesses três municípios que é importante não inventar roda e sim aproveitar a expertise de todos os produtores, e de todos os seguimentos

que existe sobe pena de a gente começar tudo de novo e não tem tempo pra isso. A ovinocultura está na bola da vez, tem uma cooperativa querendo fechar, já tem uma em maus caminhos aí, então essa situação nós temos que avançar deputado, então acho que o caminho é esse, a parte de produção, a parte de industrialização e valorização do produto, esse é o ponto de gargalo, eu quero agradecer e dizer uma outra coisa, e só vamos avançar a ovinocultura quando a gente deixar de pensar em lã e carne, em Corriedale e Texel, nós temos que pensar em ovinocultura, é esse o caminho, e incluir as entidades suas que estão na volta, muito obrigado. **Vereador Carlos Nilo:** - Obrigado Jorge, mais alguém gostaria de fazer o uso da palavra? Jairo, gostaria de te ouvir um pouco Jairo, nosso ex-presidente da ARCO. **Jairo:** - Boa noite a todos, é um momento que eu me sinto muito gratificado por aqui estar participando junto a todos vocês, e diria vereador, quero lhe parabenizar pela sua iniciativa, quero cumprimentar também os dois vereadores, o Melado que é da minha região, também o nosso grande deputado federal, meu amigo, companheiro de tantas batalhas, tu lembra quando nós conhecemos Afonso em Bagé, numa praça defendendo a nossa bandeira da propriedade privada, e ao meu presidente, as bandeiras, o meu presidente Luiz Cláudio que também tá conduzindo a nossa Associação do Sindicato Rural, a todos vocês, diria o seguinte, eu andava com muita vontade de falar, de ouvir ele em português, porque eu passei quase 16 anos falando em ovelha em espanhol, meu espanhol é muito mal, mas como eu não sabia guarani, eu falava em espanhol, então dizer que, realmente eu estou muito satisfeito, e estou procurando me entrosar, a somar novamente, e logicamente que a minha bússola e o meu norte é a ovinocultura, conversando com o meu presidente, com o nosso presidente Luiz Cláudio, já temos aí um projeto de que vamos trazer pra Livramento, vereador e deputado, e aqui formarmos uma associação santanense de criadores de ovinos, pra nos fortalecermos, nós queremos nos juntar, quero te dizer meu amigo Afonso que buscamos já os regulamentos da Baco, da sua Bagé lá, com o nosso amigo Geraldão, e já estamos programando a nossa reunião, e o Luiz Cláudio já convocou, já está vindo para que terça-feira na nossa associação rural já estejamos dando esse ponta pé inicial e queremos fundar essa associação, e queremos que essa associação seja registrada porque nos dá condições também de fazermos muito convênios, e disse o Torres e é verdade porque eu também da ovinocultura, da carne, lã e pele, e hoje ao retornar ao meu município, encontrei com a ovinocultura produtora de leite, e quero te dizer deputado, porque os vereadores sabem, quem é santanense aqui sabe, já temos um laticínio funcionando, e que está ávido e esperando o produto, o leite de ovelha para continuar a sua trajetória, inclusive tá já com seus pedidos de licenciamento para o estado e também para fora do estado. Então quero agradecer a todos vocês, aos vereadores pela iniciativa, aos vereadores, aqui o meu amigo deputado federal que eu tenho certeza que volta pra lá com as baterias carregadas porque nós realmente reconhecemos teu esforço, e o teu

apoio da ovinocultura. Eu quero agradecer a todos vocês, uma boa noite e dizer que hoje fico muito contente porque vejo a minha cidade, o meu município reconhecer a ovinocultura que tanto, tanto nos salvou, nos alavancou nos momentos feios, tenho dito e quero finalizar com esta frase que a ovinocultura e a ovelha não é o remédio pra todos os males, mas a ovinocultura, a ovelha nunca deixou o produtor mal. Atravessamos muitas secas, onde praticamente as estâncias se teve que vender quase todos os bovinos e ficaram, resistiram, foi a ovelha e com ela novamente povoamos os nossos campos e voltamos a trabalhar e a produzir. Muito obrigado a todos vocês e é um dia histórico pra nossa Santana, pra esse município que em seguida vai ser reconhecido pela capital nacional da ovinocultura, muito obrigado, parabéns a todos vocês.

Vereador Carlos Nilo: - Muito Obrigado seu Jair, mais alguém gostaria em fazer o uso da palavra? Antes de fazer os encaminhamentos, é nós precisamos fazer os encaminhamentos. A primeira pergunta pra ficar clara na audiência, todos os presentes querem o dia nacional da ovinocultura, o dia ficou para o dia 19 de janeiro, 19, o dia municipal o Jorge Torres deu uma ideia Jorge de dezembro, o Luís Cláudio deu uma ideia de junho, eu gostaria de saber, porque assim ó, no momento em que a gente foi discutir nós nos reunimos num pequeno grupo, né Jorge, esse pequeno grupo nós estávamos dando ideias ali, eu digo vamos perguntar pra plenária, já que nós vamos ter uma audiência pública, vou perguntar pra plenária primeiro se querem fazer, eu como vereador quero muito, mas eu não vou fazer o que os produtores não querem também, né, de dar a sugestão do dia, né Luís Claudio, é nós temos um dia em junho e agora o Jorge acabou de falar em dezembro, alguém gostaria de fazer alguma sugestão, é pro municipal que agora eles estão falando, não? ...Eu acho que o Jorge já falou o dia 02 que ele falou que já fazem o churrasco aí, o dia 12, é isso Jorge?...Claro, claro...Mas isso é interessante ..É o mês de dezembro mesmo...É isso aí, mas eu acho que isso aí é uma ideia interessante, mas eu estou colocando e apreciando...31, me desculpa 31, trinta e um do doze... É que ao mesmo tempo, Jorge, que é um dia difícil de tu reunir as pessoas para fazer uma grande reunião né, que é de festividade, a não ser que a gente coloque a semana, e discute uma semana antes fizemos a reunião e no dia o churrasco né, porque no dia que é difícil de fazer algo, todo mundo quê tá com a sua família no dia 31, ninguém vai tá querendo fazer uma atividade, eu até coloquei 12 de dezembro por causa disso, tá com ideia Melado.

Vereador Lídio Mendes: - Sim, a ideia nós fazemos uma semana de atividades Santana do Livramento né, do ovino e vinho, na semana e no último dia é o dia do churrasco, que as pessoas vem, vão conhecer, querem comercializar, comercializa, querem comprar, comprem, entendeu? Aí no último dia a festividade é geral, e se querem em dezembro, tem que ser uma semana antes, porque o pessoal vai comprar até o vinte e nove, que no dia primeiro vai querer assar....

Vereador Carlos Nilo: Interessante também mas é bom a gente conversar por isso Claudio...É uma ideia que o senhor está

colocando o dia 25 de novembro, ok...Alguém mais quer dar alguma sugestão? Que daí eu coloco em apreciação as três ideias que nós temos, aí nós vamos colocar em votação...É eu acho interessante também penso dessa maneira Claudio, porque se nós formos discutir a semana da ovinocultura aonde vai ter feiras, aonde vai ter palestras, aonde vai ter divulgação da exposição dessa matéria prima, nós poderíamos, é que nem foi a sugestão do Claudio, do 23 ao 30 de novembro, mas aí, daí coloco em apreciação a semana da discussão pra todo esse, isso aí do 23 ao 30 de novembro...Pode falar Luigi... O consenso não existe é isso, o consenso não existe...Há consenso que todo mundo quer, mas teremos que achar o dia correto, perfeito Luigi, perfeito, perfeito, mas isso seria quando em que discussão? Porque a discussão tem que ser feita...isso, perfeito, pode ser dessa maneira?...Aonde vai ser?...Pode Falar...Alô, podia ficar o primeiro tema de casa da Associação de Criadores Santanenses, o primeiro tema de casa estuda a data e trazer para a Câmara de Vereadores aqui, né...**Vereador Carlos Nilo:** Perfeito, melhor ainda, melhor ainda que daí vem com o consenso dos próprios criadores...Então terça-feira vai ter essa reunião de criação da Associação e já...**Vereador Carlos Nilo:** Vamos ficar no aguardo para gente poder então fazer essa legislação, deputado federal Afonso Hamm, lhe convido então para fazer o encerramento então da nossa sessão, e suas considerações. **Deputado Federal Afonso Hamm:** - Eu queria mais uma vez agradecer, eu acho que uma das coisas que aprendi ao longo da vida é que a atuação de forma isolada não leva a lugar nenhum, quando você quer e deseja deslumbrar um caminho, inovar, buscar o desenvolvimento, você tem que reunir as pessoas, quando você faz um evento, tem a palestra, mas tem que haver o momento também para as pessoas conversarem, para as pessoas trocarem ideias, e essas oportunidades elas são absolutamente necessárias, e eu vejo que a noite de hoje ela proporcionou isso, eu fico feliz em estar aqui, vamos ter naturalmente com a jornada, logo em termos dos nossos projetos. Quero dizer a vocês que na quarta-feira que vem vou relatar o projeto que garante os rodeios, vocês que tem um projeto-lei de um deputado paulista que inviabiliza os rodeios da nossa tradição, da nossa cultura, esse projeto o relator somos nós, o deputado Afonso Hamm, e na quarta-feira estarei relatando, rejeitando aquele projeto, trabalhando naturalmente pelo conjunto dos apoiadores, e explicando as razões e quais são as providências, que nós elaboramos no nosso relatório defendendo a nossa cultura, nossa tradição, e defendendo os rodeios do país, e a dimensão que tem. Então às vezes a gente não se dá conta de qual é o papel de um parlamentar numa representatividade, e eu fico feliz pela presença de vocês, pelo reconhecimento que temos tido, pela nossa caminhada, como aqui alguns relataram, como o próprio Jair Menezes disse aqui, porque quando eu era, me dirigia aqui os colegas vereadores, quando eu era vereador aqui eu estava nas barreiras defendendo na questão das invasões, porque nós né, nós não somos contra a reforma agrária, nós somos contra e não concordamos com o modelo de reforma

agrária, nós não excluimos as pessoas, hoje as pessoas estão aí, e nós precisamos inseri-los no desenvolvimento, mas o modelo que é o modelo, que teve gente que ficou lá, quanto tempo, depois desapropriar uma propriedade, ficaram também sem casa, embaixo de uma lona 10, 12 anos, e até hoje falta infraestrutura né, os próprios assentados, e a gente tem que numa sociedade contemplar todos. Agora a invasão de propriedade privada, quando eu era vereador eu já defendia as propriedades porque quem não defende as suas coisas, é como defender a sua família, como defender a honra, e eu acho que é disso que ao longo do tempo da caminhada da vida, de cada um a gente vai adquirindo uma experiência, uma vivência importante. E a noite de hoje, aqui na terra de origem das raízes do meu pai, da família, honro a presença de todos vocês, o debate e o quanto enriqueceu a medida que cada um falou, e talvez se mais alguém falasse, mais contribuição existiria, e eu acho que esta é a forma verdadeira da gente desenvolver uma sociedade melhor, fazer uma política moderna que é a política que eu defendo, que é a política do trabalho e dos resultados, e que a gente trabalha e gera resultado e dê visibilidade as pessoas do que a gente tem capacidade de produzir. Então eu tenho um orgulho muito grande de representar Santana do Livramento, estar lá no congresso com uma votação expressiva, de todos os municípios que nós estamos trabalhando do nosso Rio Grande, mas trabalhar não exatamente no momento que existe muita confusão do ponto de vista, dos papés, da importância de quem efetivamente é correto, e digo assim eu estou emocionado, da condição de representar com honra e dedicação, e nós mais uma vez ampliarmos aqui o horizonte, trabalhar projetos dessa natureza, iniciativas, que vem ai as questões da faixa da fronteira, eu presido, eu sou presidente da frente parlamentar do carvão mineral, viabilizamos as questões em relação a pena que o governo não queria trabalhar, e nós estamos ai implantando dentro de trinta dias o canteiro de obras, 2 bilhões de investimentos, dois mil empregos diretos, na crise que está tendo no país, nós vamos ter um desenvolvimento aqui, agora vamos abraçar a presidência da frente, em relação a faixa de fronteira que tem tudo a ver com os projetos que nós vamos trabalhar, e não vamos resolver a agenda toda, mas se nós formos pragmáticos identificarmos as coisas e não trabalhar o que nós efetivamente só pensamos, nós temos que trabalhar e representar os anseios e as vontades através do desenvolvimento de ideias né, que num primeiro momento são ideias no plano filosófico, depois tem que pôr em um papel pra ser um projeto, do projeto escrito vem a 3ª fase que muita gente não chega nela, que é colocar em execução o projeto e a 4ª fase dos projetos que eu sempre digo que elas muitas vezes a grande maioria, principalmente na política desiste, que é tirar os resultados e isso precisa gente que não só apoie, gente que empunha a bandeira, que levante a bandeira e defenda, e por isso eu tenho orgulho aqui de estar nesse dia, nesta noite aqui em Santana do Livramento defendendo, empunhando a bandeira em defesa da ovinocultura, muito obrigado, boa noite.

Vereador Carlos Nilo: - Obrigado deputado Afonso Hamm, quero antes de fazer o encerramento, só dizer que a vida pública, e o senhor sabe bem disso as vezes nos preparam alguma armadilha, mas eu não tenho dúvida da sua idoneidade e o senhor tem todas as condições que a gente bem sabe que a história de um político faz, e o senhor tem história para contar e tem que andar sempre de cabeça erguida, não deve ter medo, porque não deve nada a ninguém. Então eu quero agradecer ao Lídio Mendes, ao Jason, ao amigo presidente da associação rural Luís Cláudio Andrade, a todos vocês que vieram nessa noite fria que saíram de suas casas, ao meu gabinete, a toda minha assessoria, a Denise, a Vitória, ao Mário Júnior, que me ajudaram a organizar essa audiência de hoje, muito obrigado, e declaro encerrada a sessão.

Sendo o que tínhamos a degravar, eu, Ana Griselda da Rosa Antonio, Matrícula E-036, Responsável pela Secretaria Legislativa, digitei e dou fé a presente de gravação, sem rasuras, aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e quinze.

Atenciosamente,

COMISSÃO DE CULTURA

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em análise, de autoria do Deputado Afonso Hamm, objetiva instituir o **Dia Nacional da Ovinocultura**, a ser comemorado, anualmente, em 19 de janeiro, homenagem à data de fundação da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), em 1942, com sede na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

A tramitação dá-se conforme o art. 24, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), sendo conclusiva a apreciação do mérito pela Comissão de Cultura (CCult). Cabe, ainda, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) examinar a constitucionalidade, a juridicidade e a técnica legislativa, nos termos do art. 54, do RICD.

Transcorrido o prazo regimental, o projeto não recebeu emendas no âmbito desta Comissão.

É o Relatório.

II – VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei em análise pretende instituir o Dia Nacional da Ovinocultura, a ser comemorado a cada 19 de janeiro, data alusiva à fundação da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), no ano de 1942. A proposição ainda dispõe que o *“Poder Público promoverá campanhas de esclarecimento da importância e benefícios dessa atividade, direcionadas ao setor agropecuário e à população em geral”*.

A Constituição Federal de 1988, em seu art. 215, § 2º, determina que *a lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais*”. A inclusão desse comando no capítulo da Carta Magna destinado à Cultura sinaliza que as datas comemorativas de que trata o dispositivo são aquelas que visam a promover nossa cultura por meio do resgate de nossa memória, da afirmação de nossa cidadania e a da valorização da identidade brasileira.

Essa interpretação é ratificada pela Lei nº 12.345, de 2010, que *“fixa critério para instituição de datas comemorativas”*, estabelecendo, em seu art. 1º, que a *“instituição de datas comemorativas que vigorem no território nacional*

obedecerá ao critério de alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira”.

O art. 2º da mesma lei determina que a definição de alta significação “*será dada, em cada caso, por meio de consultas e audiências públicas realizadas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados*”; o art. 4º estabelece que o Projeto de Lei cujo intuito seja criar data comemorativa, ao ser apresentado, “*deve estar acompanhado de documento que comprove a realização prévia de consultas e/ou audiências públicas a amplos setores da população*”.

O autor deste Projeto de Lei anexou à proposta a degravação de audiência pública, realizada no Município de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, realizada em 03 de julho de 2015, a qual debateu a relevância da instituição do Dia Nacional da Ovinocultura, contando com ampla representatividade de atores vinculados ao setor, e aprovou a efeméride.

Ademais, concordamos com o intuito do nobre Deputado Afonso Hamm em sua justificação ao mencionar que “*a instituição do Dia Nacional da Ovinocultura tem por objetivo alertar a população brasileira e, em particular, os pecuaristas, para os substanciais benefícios que essa atividade traz para a economia e a sociedade e, com isso, difundir sua prática, estimulando o consumo desta carne que tem alta qualidade e inúmeros benefícios para saúde*”.

Diante do exposto, e considerando que esta proposição atende aos requisitos da Lei nº 12.345, de 2010, voto pela aprovação do PL nº 3.780, de 2015.

Sala da Comissão, em 28 de junho de 2016.

Deputado **JOSÉ STÉDILE**

Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião extraordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei nº 3.780/2015, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Jose Stédile.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Chico D'Angelo - Presidente, Margarida Salomão e Celso Pansera - Vice-Presidentes, Claudio Cajado, Giuseppe Vecchi, Jean Wyllys, Jose Stédile, Paulão, Pr. Marco Feliciano, Ronaldo Martins, Sandro Alex, Tadeu Alencar, Tiririca, Flavinho, Moses Rodrigues e Severino Ninho.

Sala da Comissão, em 5 de julho de 2016.

Deputado CHICO D'ANGELO

Presidente

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

I - RELATÓRIO

Ao ser designado relator do Projeto de Lei nº 3.780, de 2015, verifiquei que a matéria havia sido distribuída anteriormente para o ilustre Deputado Espiridião Amin, que, embora tenha apresentado seu parecer em 29 de agosto de 2016, não o viu apreciado. Por concordarmos com os termos do voto apresentado, rendemos aqui nossa homenagem ao relator que nos antecedeu nesta tarefa e reproduzimos seu texto.

O projeto de lei epigrafado, de autoria do nobre Deputado Afonso Hamm, tem por escopo instituir o Dia Nacional da Ovinocultura, a ser celebrado anualmente no dia 19 de janeiro, com o objetivo de conscientizar produtores rurais e sociedade da importância da ovinocultura para a economia.

A proposição foi sugerida pela Associação Rural do Município de Santana do Livramento-RS e a efeméride “busca homenagear a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO), organização sem fins lucrativos, fundada em 19 de janeiro de 1942, com a finalidade de congregar os produtores de ovinos do Rio Grande Sul. Posteriormente, pelo seu trabalho abrangente no incentivo à ovinocultura nacional, transformou-se na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, com sede na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul”.

O projeto foi distribuído à Comissão de Cultura e a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

A Comissão encarregada de lhe examinar o mérito aprovou por unanimidade a proposição, nos termos do voto do Relator, Deputado José Stédile.

Chega, por fim, o projeto a esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, sob o regime ordinário de tramitação e sujeito à apreciação conclusiva pelas Comissões.

No prazo regimental, não lhe foram apresentadas emendas.
É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (art. 32, IV, a), cumpre que esta Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania se pronuncie acerca da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do Projeto de Lei nº 3.780, de 2015.

A proposição trata de matéria cuja competência legislativa é concorrente da União (CF, art. 24, IX), cabendo ao Congresso Nacional sobre ela dispor, com a posterior sanção do Presidente da República (CF, art. 48). A iniciativa parlamentar é legítima, uma vez que não se trata de assunto cuja iniciativa esteja reservada a outro Poder (CF, art. 61).

Verificada a obediência aos requisitos constitucionais formais, constata-se que o projeto respeita igualmente os demais dispositivos constitucionais de cunho material.

Quanto à juridicidade, nenhum óbice há à aprovação da matéria, que se encontra adequadamente inserida no ordenamento jurídico brasileiro.

A Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, que fixa critérios para a instituição de datas comemorativas, estabelece que as efemérides deverão se referir a comemorações de “alta significação” para segmentos da sociedade brasileira. Para definir o sentido de “alta significação”, o art. 2º estabelece que o critério será variável em cada caso concreto, a depender do discutido em “consultas e audiências públicas realizadas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados”.

O intento da Lei nº 12.345/2010 é verificar a pertinência e a legitimidade de cada homenagem, razão por que devem ser realizadas “consultas e audiências públicas” sobre cada tema em pauta. Por sua vez, os resultados das consultas e audiências, segundo o art. 3º dessa mesma lei, devem ser “objeto de ampla divulgação pelos meios oficiais, facultando-se a participação dos veículos de comunicação social privados”.

Nesse sentido, foi realizada audiência pública no Município de Santana do Livramento, RS, em 3 de julho de 2015, “contando com ampla representatividade de atores vinculados ao setor”.

No que se refere à técnica legislativa, não há vícios a apontar na proposição, que atende aos dispositivos da Lei Complementar n. 95, de 26 de fevereiro de 1998, alterada pela Lei Complementar n. 107, de 26 de abril de 2001.

Nesse sentido, nosso voto é pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa do Projeto de Lei nº 3.780, de 2015.

Sala da Comissão, em 15 de maio de 2018.

Deputado PEDRO CUNHA LIMA

Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, em reunião ordinária realizada hoje, opinou pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do Projeto de Lei nº 3.780/2015, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Pedro Cunha Lima.

Estiveram presentes os Senhores Deputados:

Felipe Francischini - Presidente, Bia Kicis - Vice-Presidente, Afonso Motta, Alceu Moreira, Arthur Oliveira Maia, Beto Rosado, Caroline de Toni, Celso Maldaner, Daniel Freitas, Danilo Cabral, Darci de Matos, Delegado Marcelo Freitas, Delegado Waldir, Diego Garcia, Edilázio Júnior, Eduardo Bismarck, Eduardo Cury, Expedito Netto, Fábio Trad, Genecias Noronha, Geninho Zuliani, Gil Cutrim, Gilson Marques, Hiran Gonçalves, João Campos, João H. Campos, João Roma, Joenia Wapichana, José Guimarães, Josimar Maranhãozinho, Júlio Delgado, Júnior Mano, Lafayette de Andrada, Léo Moraes, Luiz Flávio Gomes, Luizão Goulart, Marcelo Aro, Marcelo Ramos, Márcio Biolchi, Margarete Coelho, Maria do Rosário, Nelson Pellegrino, Nicoletti, Pastor Eurico, Paulo Abi-Ackel, Paulo Azi, Paulo Eduardo Martins, Paulo Pereira da Silva, Paulo Teixeira, Renildo Calheiros, Rubens Bueno, Samuel Moreira, Sergio Toledo, Shéridan, Subtenente Gonzaga, Wilson Santiago, Alex Manente, Darcísio Perondi, Evandro Roman, Francisco Jr., Gurgel, Odair Cunha, Pompeo de Mattos, Rubens Otoni, Rui Falcão e Vicentinho Júnior.

Sala da Comissão, em 10 de abril de 2019.

Deputado FELIPE FRANCISCHINI

Presidente

FIM DO DOCUMENTO